

Lista de Exercícios com Gabarito de Revolução Francesa e Era Napoleônica

1) (Mack) Na verdade, independente do fato de Stálin ver-se como um novo Robespierre, os comunistas estrangeiros do período antifascista encontraram algum conforto, quando avaliavam os julgamentos e expurgos (...), na idéia de que estes eram tão justificados pela necessidade quanto havia sido o Terror (...) Talvez, em outros países, onde a palavra Terror não sugerisse tão prontamente episódios de glória nacional e triunfo revolucionário, essa comparação tenha sido evitada. Contudo, é difícil não concordar com Isaac Deutscher, que Stálin pertencia à família dos grandes déspotas revolucionários, como Cromwell, Robespierre e Napoleão.

Eric Hobsbawm

Assinale a alternativa que cita as respectivas revoluções, das quais participaram Stálin e Robespierre.

- a) Revolução Americana e Revolução Liberal do Porto
- b) Revolução Comunista e Revolução Inglesa
- c) Revolução Cubana e Revolução Chinesa
- d) Revolução Russa e Revolução Francesa
- e) Revolução Alemã e Revolução Italiana

2) (Fuvest) Nas Revoluções Francesa (1789), Mexicana (1910), Russa (1917) e Chinesa (1949), há um elemento **comum** a todas. Trata-se da

- a) presença imperialista..
- b) ideologia socialista..
- c) ideologia liberal.
- d) participação do operariado
- e) participação do campesinato

3) (Vunesp) Leia os dois artigos seguintes, extraídos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 26 de agosto de 1789. Artigo 1º: Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum. Artigo 6º: A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou pelos seus representantes, na sua formação. Ela tem de ser a mesma para todos, quer seja protegendo, quer seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais aos seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a capacidade deles, e sem outra distinção que a de suas virtudes e talentos.

- a) Em qual contexto histórico foi elaborada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão?
- b) Cite duas idéias expressas na Declaração que representaram uma ruptura da prática política até então vigente.

- 4) (FaZU)** Foram decisões do Congresso de Viena, exceto:
- a) restabelecer o absolutismo na Europa
 - b) acabar com o sistema de colonização
 - c) refazer o mapa-mundi
 - d) bloquear o avanço do liberalismo
 - e) a defesa do Princípio da Legitimidade

5) (FGV) “Chegou a hora da igualdade passar a foice por todas as cabeças. Portanto, legisladores, vamos colocar o terror na ordem do dia.”

(Discurso de Robespierre na Convenção)

A fala de Robespierre ocorreu num dos períodos mais intensos da Revolução Francesa. Esse período caracterizou-se:

- a) pela fundação da monarquia constitucional, marcada pelo funcionamento da Assembléia Nacional.
- b) pela organização do Diretório, marcado pela adoção do voto censitário.
- c) pela reação termidoriana, marcada pelo fortalecimento dos setores conservadores.
- d) pela convocação dos Estados Gerais, que pôs fim ao absolutismo francês.
- e) pela criação do Comitê de Salvação Pública e a radicalização da revolução.

6) (FEI) A famosa frase atribuída a Luis XIV: "O Estado sou eu", define:

- a) o absolutismo;
- b) o iluminismo,
- c) o liberalismo;
- d) o patriotismo do rei;
- e) a igualdade democrática.

7) (Fuvest) Do ponto de vista social, pode-se afirmar, sobre a Revolução Francesa:

- a) teve resultados efêmeros, pois foi iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, única beneficiária da nova ordem.
- b) fracassou, pois, apesar do terror e da violência, não conseguiu impedir o retorno das forças sócio-políticas do Antigo Regime.
- c) nela coexistiram três revoluções sociais distintas: uma revolução burguesa, uma camponesa e uma popular urbana, a dos chamados sans-culottes.
- d) foi um fracasso, apesar do sucesso político, pois, ao garantir as pequenas propriedades aos camponeses, atrasou, em mais de um século, o processo econômico da França.
- e) abortou, pois a nobreza, sendo uma classe coesa, tanto do ponto de vista da riqueza, quanto do ponto de vista político, impediu que a burguesia a concluísse.

8) (Fuvest) O Tratado de Viena, assinado em 1815, tinha por principal objetivo:

a) estabelecer uma paz duradoura na Europa, que impedisse as guerras e revoluções, consolidando o princípio da legitimidade monárquica.

b) ratificar a supremacia da Prússia, no contexto político da Europa Ocidental, para garantir o triunfo de uma onda contra-revolucionária.

c) assegurar ao Império Austro-Húngaro o controle da Europa Continental, assim como da impedir a expansão da Rússia.

d) impedir a ascensão da classe média ao poder, que iniciara uma série de revoluções em vários países da Europa Ocidental.

e) criar um sistema repressivo capaz de conter as primeiras vagas do movimento socialista na Europa, através da exclusão da influência da França.

9) (Fuvest) Há controvérsias entre historiadores sobre o caráter das duas grandes revoluções do mundo contemporâneo, a Francesa de 1789 e a Russa de 1917; no entanto, existe consenso sobre o fato de que ambas

a) fracassaram, uma vez que, depois de Napoleão, a França voltou ao feudalismo com os Bourbons e a União Soviética, depois de Gorbatchev, ao capitalismo.

b) geraram resultados diferentes das intenções revolucionárias, pois tanto a burguesia francesa quanto a russa eram contrárias a todo tipo de governo autoritário.

c) puseram em prática os ideais que as inspiraram, de liberdade e igualdade e de abolição das classes e do Estado.

d) efetivaram mudanças profundas que resultaram na superação do capitalismo na França e do feudalismo na Rússia.

e) foram marcos políticos e ideológicos, inspirando, a primeira, as revoluções até 1917, e a segunda, os movimentos socialistas até a década de 1970.

10) (UFSCar) As revoluções contra o poder absolutista dos reis atravessaram grande parte da história moderna da Europa. Houve, no entanto, diferenças entre as revoluções francesa e inglesa. Assinale a alternativa correta.

A) Na França, a oposição ao absolutismo implicou, ao contrário do que ocorreu na Inglaterra, o estabelecimento de um regime republicano, mesmo que passageiro.

B) A revolução inglesa, diferentemente da francesa, reivindicou os direitos do Parlamento contra o arbítrio real, expressos por documentos escritos que remontavam à Idade Média.

C) A revolução inglesa, ao contrário da francesa, contou com o apoio popular na luta contra os reis absolutistas, desvinculando-se de disputas entre facções religiosas.

D) A luta contra o absolutismo na França distinguiu-se do processo que se desenvolveu na Inglaterra pela violência e execução do monarca absolutista.

E) A revolução francesa removeu os obstáculos impostos à economia pelo antigo regime, industrializando o país no

século XVIII; na Inglaterra, ao contrário, a revolução conteve o crescimento econômico.

11) (UFSCar) A queda na produção de cereais, às vésperas da Revolução Francesa de 1789, desencadeou uma crise econômica e social, que se manifestou

A) na alta dos preços dos gêneros alimentícios, na redução do mercado consumidor de manufaturados e no aumento do desemprego.

B) no aumento da exploração francesa sobre o seu império colonial, na reação da elite colonial e no início do movimento de independência.

C) no abrandamento da exploração senhorial sobre os servos, na divisão das terras dos nobres emigrados e na suspensão dos direitos constitucionais.

D) na decretação, pelo rei absolutista, da lei do preço máximo dos cereais, na expansão territorial francesa e nas guerras entre países europeus.

E) na intensificação do comércio exterior francês e no aumento da exportação de tecidos para a Inglaterra, que foi compensada pela compra de vinhos ingleses.

12) (PUC-SP) As Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa são, muitas vezes, comparadas. Sobre tal comparação, pode-se dizer que

A) é pertinente, pois são exemplos de processos que resultaram em derrota do absolutismo monárquico; no entanto, há muitas diferenças entre elas, como a importante presença de questões religiosas no caso inglês e o expansionismo militar francês após o fim da revolução.

B) é equivocada, pois, na Inglaterra, houve vitória do projeto republicano e, na França, da proposta monárquica; no entanto foram ambas iniciadas pela ação militar das tropas napoleônicas que invadiram a Inglaterra, rompendo o tradicional domínio britânico dos mares.

C) é pertinente, pois são exemplos de revolução social proletária de inspiração marxista; no entanto os projetos populares radicais foram derrotados na Inglaterra (os “niveladores”, por exemplo) e vitoriosos na França (os “sans-culottes”).

D) é equivocada, pois, na Inglaterra, as revoluções tiveram caráter exclusivamente religioso, e, na França, representaram a vitória definitiva da proposta republicana anti-clerical; no entanto ambas foram movimentos anti-absolutistas.

E) é pertinente, pois são exemplos de revoluções burguesas; no entanto, na Inglaterra, as lutas foram realizadas e controladas exclusivamente pela burguesia, e, na França, contaram com grande participação de camponeses e de operários.

13) (UFSCar) Os homens nascem e permanecem livres e iguais em seus direitos. As distinções sociais só podem basear-se na utilidade pública.

(Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, França, 1789)

- a) Relate o contexto histórico em que foi criado o documento mencionado.
- b) Apresente um exemplo de um outro documento, criado a partir deste.

14) (Vunesp) Compare os dois textos seguintes e responda.

Em todos os lugares havia calma. Nenhum movimento, nem temor ou aparência de movimento no Reino havia que pudessem interromper ou se opor aos meus projetos.

(Memórias de Luís XIV para o ano de 1661.)

Para nos mantermos livres, cumpre-nos ficar incessantemente em guarda contra os que governam: a excessiva tranqüilidade dos povos é sempre o pregoeiro de sua servidão.

(J. P.

Marat. As cadeias da escravidão, 1774.)

- a) A que regime político predominante na Idade Moderna européia os dois textos, de formas diferentes, se referem?
- b) O texto de Marat apresenta uma noção de cidadania elaborada pela reflexão política do Século das Luzes. De que forma a Revolução Francesa do século XVIII foi a expressão desta nova concepção política?

15) (FGV) “Compete-vos, portanto, decidir se Luís é inimigo do povo francês, se é estrangeiro (...) Luís combateu o povo: foi vencido. É um bárbaro, um estrangeiro prisioneiro de guerra (...) o traidor não era o rei dos franceses, era o rei de alguns conjurados. Fazia recrutamentos secretos de tropas, tinha magistrados particulares; considerava os cidadãos como seus escravos (...)”

Discursos e relatórios.

Saint-Just. Lisboa: Presença, 1975, p. 41.

O discurso de Louis Antoine Saint-Just foi pronunciado num dos momentos mais dramáticos da História Francesa. Esse discurso refere-se:

- a) Às revelações de que o rei havia conspirado com os Estados estrangeiros em guerra contra a França.
- b) Às lutas entre os duques de Orléans e da Borgonha durante a Guerra dos Cem Anos.
- c) Aos episódios que insuflaram a população de Paris a destruir a Bastilha, símbolo do absolutismo francês.
- d) Ao processo de emancipação política do Haiti, liderado por Saint-Just e por Toussaint Louverture.
- e) À revolta de Saint-Just contra o terror revolucionário levado à frente pelo rei Luís XVI.

16) (Fuvest) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, votada pela Assembléia Nacional Constituinte francesa, em 26 de agosto de 1789, visava

- a) romper com a Declaração de Independência dos Estados Unidos, por esta não ter negado a escravidão.
- b) recuperar os ideais cristãos de liberdade e igualdade, surgidos na época medieval e esquecidos na moderna.
- c) estimular todos os povos a se revoltarem contra seus governos, para acabar com a desigualdade social.
- d) assinalar os princípios que, inspirados no Iluminismo, iriam fundar a nova constituição francesa.
- e) pôr em prática o princípio: a todos, segundo suas necessidades, a cada um, de acordo com sua capacidade.

17) (Mack) A charge da época, reproduzida abaixo, retrata o jogo de relações sociais da França pré-revolucionária. A esse respeito, é correto afirmar que:



- a) a França era estruturada em uma sociedade estamental, dividida em três Estados, sendo o Terceiro Estado composto, desde a alta burguesia até as camadas populares, incidindo sobre estas todas as tributações.
- b) apesar de a França ter uma sociedade dividida em estamentos, não havia conflitos de classes, pois a Igreja, por meio da teoria do direito divino, garantia a imobilidade social.
- c) o povo permanecia obediente ao seu monarca, havendo o respaldo da Igreja, que doutrinava seus fiéis a se submeterem à vontade de Deus, que apoiava uma estrutura social hierarquizada.
- d) o povo, que formava o Primeiro Estado, arcava com as pesadas tributações impostas pelo monarca absoluto.
- e) a estrutura social francesa denunciava ser a divisão em Ordens correspondente à realidade existente no país, na qual um indivíduo poderia ascender socialmente.

18) (PUC-SP) A idéia de democracia surgiu em Atenas, Grécia, no século V a.C.. Foi, séculos depois, retomada em documentos históricos, como a Declaração de

Independência dos Estados Unidos (1776) e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, escrita durante a Revolução Francesa (1789-1799). Hoje, a democracia existe em boa parte do mundo ocidental, inclusive no Brasil. Sobre a atual democracia brasileira, pode-se afirmar que é

A) diferente da praticada em outros países ocidentais, porque os brasileiros são menos rebeldes e mais cordiais.

B) semelhante à praticada na Grécia antiga, porque nem todos podem participar da escolha do Presidente da República.

C) diferente da proposta na Independência dos EUA, porque a condição econômica da população brasileira é precária.

D) semelhante à proposta na Revolução Francesa, porque considera a liberdade um direito fundamental de todos.

E) diferente de todos os modelos democráticos já experimentados, porque o clima tropical facilita as relações pessoais.

19) (Mack) A Revolução Francesa eliminou privilégios do Antigo Regime, difundindo os princípios da liberdade, da igualdade e da fraternidade. Napoleão Bonaparte adotou medidas que violaram esses princípios.

Assinale a alternativa que contém uma dessas medidas.

a) A ratificação da reforma agrária realizada pela Revolução.

b) O congelamento de preços, por meio da decretação da Lei do Máximo.

c) A proibição, no Código Civil Napoleônico, de greves operárias.

d) A manutenção do Consulado.

e) O Tratado de Tilsit.

20) (ENEM) Em 4 de julho de 1776, as treze colônias que vieram inicialmente a constituir os Estados Unidos da América (EUA) declaravam sua independência e justificavam a ruptura do Pacto Colonial. Em palavras profundamente subversivas para a época, afirmavam a igualdade dos homens e apregoavam como seus direitos inalienáveis: o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade. Afirmavam que o poder dos governantes, aos quais cabia a defesa daqueles direitos, derivava dos governados.

Esses conceitos revolucionários que ecoavam o Iluminismo foram retomados com maior vigor e amplitude treze anos mais tarde, em 1789, na França.

Emília Viotti da Costa. **Apresentação da coleção.** In: Wladimir Pomar. **Revolução Chinesa.** São Paulo: UNESP, 2003 (com adaptações).

Considerando o texto acima, acerca da independência dos EUA e da Revolução Francesa, assinale a opção correta.

a) A independência dos EUA e a Revolução Francesa integravam o mesmo contexto histórico, mas se baseavam em princípios e ideais opostos.

b) O processo revolucionário francês identificou-se com o movimento de independência norte-americana no apoio ao absolutismo esclarecido.

c) Tanto nos EUA quanto na França, as teses iluministas sustentavam a luta pelo reconhecimento dos direitos considerados essenciais à dignidade humana.

d) Por ter sido pioneira, a Revolução Francesa exerceu forte influência no desencadeamento da independência norte-americana.

e) Ao romper o Pacto Colonial, a Revolução Francesa abriu o caminho para as independências das colônias ibéricas situadas na América.

21) (Vunesp) "Como terror entende-se (...) um tipo de regime particular, ou melhor, o instrumento de emergência a que um Governo recorre para manter-se no poder." (N. Bobbio, DICIONÁRIO DE POLÍTICA.)

O mencionado "instrumento de emergência" - o "terror" - foi aplicado em sua forma típica, na Revolução Francesa:

a) durante a reação aristocrática de 1787-1788.

b) por Napoleão Bonaparte, na fase do Diretório.

c) no período da ditadura do Comitê de Salvação Pública.

d) pelos girondinos contra os bonapartistas.

e) por Luís XVI contra os camponeses da Vendéia.

22) (UERJ) Em 1815, Napoleão Bonaparte, considerado o herdeiro da Revolução Francesa, foi derrotado, procedendo-se a uma restauração dos "legítimos soberanos" na França e em todos os países europeus onde o Antigo Regime havia sido destronado. Essa Restauração não desfez, porém, a obra liberal já construída. Em tal perspectiva, conservadorismo e liberalismo tornaram-se as palavras-chave para os debates políticos que permearam a primeira metade do século XIX.

A) Cite duas características do liberalismo político.

B) Entre as ações realizadas pelas forças de conservação na primeira metade do século XIX, encontra-se a política de intervenção da Santa Aliança. Conceitue essa política, identificando um de seus objetivos.

23) (Unirio) Robespierre- Que se passa por aqui?

III Cidadão- Que pode se passar? Passa-se que aquelas poucas gotas de sangue de agosto e setembro não deram para as bochechas do povo ficarem coradas. A guilhotina anda muito devagar. Precisamos de um bom aguaceiro!

I Cidadão- Nossas mulheres e filhos bradam por pão; queremos cevá-los com carne da aristocracia. Vamos! Mata os que não têm casaco esburacado!

Todos- Mata! Mata!

(BÜCHNER, Georg. A Morte de Danton. Quadros dramáticos da época do Terror na França. Trad. Mario da Silva, Clássicos de Bolso, Ed. Tecnoprint S.A. s/d)

O drama, escrito entre 1834/35, retrata o momento da Revolução Francesa em que os jacobinos estão no poder, tentando varrer da

França os "traidores" da Revolução. Sobre o período retratado, podemos afirmar que:

- A) permitiu o atendimento das demandas populares e preservou os privilégios do clero e da nobreza.
- B) garantiu a permanência da alta burguesia (gironda) e da nobreza em aliança pela defesa da revolução.
- C) preservou os direitos feudais e garantiu os privilégios da nobreza francesa conciliados com os avanços burgueses.
- D) conservou uma Constituição de feição liberal e defendeu o voto censitário garantindo participação política da burguesia.
- E) foi o momento mais radical do processo revolucionário e teve ampla participação popular.

24) (UNICAMP) Em sua obra *Os sans-culottes de Paris*, o historiador Albert Soboul escreveu: "Os cidadãos de aparência pobre e que em outros tempos não se atreveriam a apresentar-se em lugares reservados a pessoas elegantes passeavam agora nos mesmos locais que os ricos, de cabeça erguida."

(Citado por Eric Hobsbawm, *A Era das Revoluções*, São Paulo, Paz e Terra, 1976, p.231.)

(nota: *sans-culottes* significa "sem culotes", "sem-calças")

- a) Caracterize o movimento dos *sans-culottes* na Revolução Francesa.
- b) Compare o movimento dos *sans-culottes* com o movimento dos *sem-terra* no Brasil.

25) (Mack) As Revoluções [Inglesas e Francesa], além de outras peculiaridades, são notórias como canteiros de ideologias, particularmente ideologias populares de protesto. Em cada uma dessas revoluções esteve presente um elemento popular adicional que também lutava por um lugar ao sol.

George Rude

Assinale a alternativa que confirma a citação acima.

- a) Nas Revoluções Inglesas do século XVII participaram não só os líderes do parlamento, os presbiterianos, mas também os niveladores e os sectários das classes inferiores ou subalternas. Na Revolução Francesa, a burguesia e seus aliados aristocratas — liberais tiveram de fazer frente aos camponeses e sans culottes urbanos.
- b) Os girondinos eram o grupo radical mais próximo aos ideais populares durante a Revolução Francesa e foram os responsáveis pela aprovação da lei do Máximo.
- c) Na Revolução Francesa, a nobreza teve que se aliar aos operários de Paris para poder impedir a onda de terror promovida pelos partidários de Robespierre e, na Inglaterra, Oliver Cromwell foi obrigado a se aliar aos Yeomen e aos Gentry, para poder impedir a formação do protetorado.
- d) Durante as Revoluções Inglesas do século XVII, os Gentry se opuseram à nobreza de status e à aristocracia rural, devido a sua discordância com relação às leis de cercamento.

e) O diretório, liderado pelas forças revolucionárias de Gracco Babeuf, lançou as bases para a construção de um regime socialista na França. Na Inglaterra, a Revolução Puritana foi responsável pela Declaração de Direitos, que estabeleceu concessões à classe operária.

26) (UFBA) 1789, na França, foi um ano turbulento... Iniciava-se a Revolução que destruiria o Antigo Regime na França e sacudiria as bases da sociedade ocidental da época.

(AQUINO, p.143)

Sobre esse movimento e seus reflexos em outras partes do mundo, pode-se afirmar:

(01) O critério da votação por Ordem, firmado nos Estados Gerais, foi rejeitado pelo Terceiro Estado que não se subordinou aos interesses da realeza.

(02) O "Grande Medo", originado da violência na zona rural, repercutiu na Assembléia Nacional Constituinte, provocando o fortalecimento dos privilégios feudais.

(04) As reformas mais profundas empreendidas durante a Convenção corresponderam à atuação da alta burguesia, que liderava a Revolução naquele momento.

(08) A igualdade, um dos princípios da Revolução Francesa, foi conquistada pelas camadas populares com o término do movimento.

(16) As coligações anti-francesas representaram, de um modo geral, o temor de governos conservadores europeus frente à divulgação dos ideais revolucionários.

(32) O conflito anglo-francês, que resultou no Bloqueio Continental decretado pela França, motivou a oposição da Inglaterra aos princípios do liberalismo político e econômico.

(64) O ideário dos conjurados baianos de 1798 foi influenciado por princípios da França revolucionária.

27) (UFU) Rousseau, um dos ideólogos da Revolução Francesa, ao tratar da questão da cidadania, concebe os cidadãos como elementos ativos, participantes da autoridade soberana do Estado. Considerando-se que, para ele, a igualdade é condição fundamental para que se possa viver em liberdade, pode-se dizer que, no Brasil, hoje, segundo a lógica do pensamento rousseauiano :

- A) vivemos sob um regime democrático, pois, além da igualdade de todos perante a lei, existe plena liberdade de organização partidária.
- B) estamos longe de viver sob um regime democrático, tendo em vista as disparidades econômico-sociais expressas na concentração de renda, o que acaba viciando o processo político de tomada de decisões.
- C) vivemos sob um regime democrático, atestado pelo funcionamento do sistema democrático-parlamentar, condição essencial para a representação da "vontade geral".
- D) estamos longe de viver sob um regime democrático, pois este só será alcançado quando os interesses particulares

forem efetivamente respeitados, sem sofrer qualquer interferência do Estado.

28) (Fuvest) “Os soldados franceses que guerrearão da Andaluzia a Moscou, do Báltico à Síria [...] estenderam a universalidade de sua revolução mais eficazmente do que qualquer outra coisa. E as doutrinas e instituições que levaram consigo, mesmo sob o comando de Napoleão, eram doutrinas universais, como os governos sabiam e como também os próprios povos logo viriam a saber.”

Eric

Hobsbawm. A era das revoluções — 1789-1848.

Baseando-se no texto, aponte:

- As doutrinas e instituições referidas pelo autor.
- Os desdobramentos dessas guerras para a América Ibérica.

29) (UNICAMP) Instalada em Nova Iorque em 1886, a Estátua da Liberdade foi oferecida pelos franceses como um gesto de amizade republicana para com os Estados Unidos. Por toda a França, houve subscrição pública para levantar fundos, considerando-se que a idéia de liberdade dos filósofos franceses tinha sido exportada para a América e inspirado a Guerra de Independência. Assim, seria adequado comemorar o seu centenário com uma estátua francesa. Com o tempo, associou-se à estátua a imagem de “mãe dos exilados”.

(Traduzido e adaptado de Marina Warner, *Monuments and maidens — the allegory of the female form*. Londres: Vintage, 1996, p. 6-7).

- Segundo o texto, quais significados foram associados à Estátua da Liberdade?
- Identifique três relações que podem ser estabelecidas entre a Guerra da Independência Americana e a Revolução Francesa.

30) (UFSCar) Marat foi um importante personagem na Revolução Francesa (1789). Seu assassinato teve várias representações. Uma delas foi o quadro de David *A Morte de Marat*, um símbolo do movimento revolucionário e de grande importância para a história da arte.



Em relação a essa obra, é correto afirmar que:

- David ressaltou características da história pessoal de Marat, ou seja, um revolucionário de origem humilde e camponesa.
- Marat foi retratado como um símbolo dos radicais girondinos, responsáveis pela expulsão dos montanheses da Convenção e execução de seus líderes.
- David inaugurou a pintura histórica, mítica e heróica, apresentando a eternidade do personagem.
- David retratou Marat de uma forma não épica, diferenciando sua obra do idealismo da arte acadêmica aristocrática.
- David transformou Marat em personagem das tragédias gregas e sua morte em um ato romântico da revolução.

31) (FGV) A Revolução Francesa foi marcada por uma série de reviravoltas políticas. Em novembro de 1799, o general Napoleão Bonaparte liderou um golpe de Estado que pôs fim ao Diretório, inaugurando uma nova fase da História francesa.

- Quais eram as características do **Código Civil** estabelecido por Napoleão?
- Em que medida o **Código Civil** chocava-se com a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** de 1789?

32) (FGV)



HISTOIRE: une terre, des hommes. França: Magnard.

A caricatura acima mostra a situação das camadas sociais na sociedade francesa de antes da Revolução de 1789.

- Que grupos e que relações sociais estão representados na caricatura?
- Antes do movimento revolucionário, quais eram as principais críticas do povo em relação às camadas dominantes?
- Que classe social liderou a Revolução e que transformações ocorreram no período mais radical do processo revolucionário?

33) (Vunesp) Durante o império de Napoleão Bonaparte (1804-1814), foi instituído um Catecismo, que orientava a relação dos indivíduos com o Estado. O cristão deve aos príncipes que o governam, e nós devemos particularmente a Napoleão 1º-, nosso imperador, amor, respeito, obediência, fidelidade, serviço militar, os impostos exigidos para a conservação e defesa do império e de seu trono; nós lhe devemos ainda orações fervorosas pela sua salvação, e pela prosperidade espiritual e material do Estado.

(Catecismo Imperial de 1806.)

O conteúdo do Catecismo contradiz o princípio político da cidadania estabelecido pela Revolução de 1789, porque

- A) o cidadão participa diretamente das decisões, sem representantes políticos e comandantes militares.
- B) a cobrança de impostos pelo Estado impede que o cidadão tenha consciência de seus direitos.
- C) a cidadania e a democracia são incompatíveis com as formas políticas da monarquia e do império.
- D) o cidadão foi forçado, sob o bonapartismo, a romper com o cristianismo e o papado.
- E) o cidadão reconhece os poderes estabelecidos por ele e obedientes a leis.

34) (UFSCar) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789. Este documento é um manifesto contra a sociedade hierárquica de privilégios da nobreza, mas não um manifesto a favor de uma sociedade democrática e igualitária. “Os homens nascem e vivem livres e iguais perante as leis”, dizia seu primeiro artigo; mas ela também prevê a existência de distinções sociais, ainda que “somente no terreno da utilidade comum”. A propriedade privada era um direito natural, sagrado, inalienável e inviolável. Os homens eram iguais perante a lei e as profissões estavam igualmente abertas ao talento; mas, se a corrida começava sem empecilhos, pressupõe-se como fato consumado que os corredores não terminariam juntos. A declaração afirmava (posição contrária à hierarquia da nobreza ou absolutismo) que “todos os cidadãos têm o direito de colaborar na elaboração das leis”; mas “tanto pessoalmente como através de seus representantes”. E a assembléia representativa que ela vislumbrava como o órgão fundamental de governo não era necessariamente uma assembléia democraticamente eleita, tampouco, no regime que estava implícito, pretendia-se eliminar os reis.

(Eric Hobsbawm.)

- a) Qual o contexto histórico que produziu a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 e, segundo o autor, qual a classe social beneficiada por ela?
- b) Qual a principal idéia que o autor defende no texto?

35) (Vunesp) O Grande Medo nasceu do medo do bandido, que por sua vez é explicado pelas circunstâncias econômicas, sociais e políticas da França em 1789. No antigo regime, a mendicância era uma das chagas dos

campos; a partir de 1788, o desemprego e a carestia dos víveres a agravaram. As inumeráveis agitações provocadas pela penúria aumentaram a desordem. A crise política também ajudava com sua presença, porque superexcitando os ânimos ela fez o povo francês tornar-se turbulento. (...) Quando a colheita começou, o conflito entre o Terceiro Estado e a aristocracia, sustentada pelo poder real, e que em diversas províncias já tinha dado às revoltas da fome um caráter social, transformou-se de repente em guerra civil. (George Lefebvre, O grande medo de 1789.)

- a) Identifique o contexto em que o evento conhecido como Grande Medo ocorreu.
- b) Em agosto de 1789, foram abolidos os direitos feudais da nobreza e aprovada a declaração de direitos dos homens e cidadãos. Relacione essas medidas ao Grande Medo.

36) (Vunesp) Bloqueio Continental: 1806-1807

Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806
NAPOLEÃO, Imperador dos Franceses, Rei da Itália etc
(...) Considerando,

- 1ª- Que a Inglaterra não admite o direito da gente universalmente observado por todos os povos civilizados;
- 2ª- Que esta considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios; (...)

Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que se segue:

Artigo 1º- As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio.

Artigo 2º- Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados (...)

Artigo 7º- Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

(Gazette Nationale ou le Moniteur Universel, 5 décembre 1806, em Kátia M. de Queirós Mattoso, Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963).)

- a) Em qual conjuntura esse decreto foi publicado?
- b) Identifique e explique a principal decorrência do decreto francês nas relações entre Portugal e Brasil.

37) (VUNESP) ... a Revolução de 1789 não fez nada pelo operário: o camponês ganhou a terra, o operário está mais infeliz que outrora e os monarquistas têm razão quando afirmam que as antigas Corporações [de Ofício] protegiam melhor o trabalhador do que o regime atual. (Jornal Le Matin, 07 de março de 1885.)

Com tal declaração, o escritor francês Émile Zola fazia um balanço dos efeitos sociais da Revolução de 1789, referindo-se

- A) aos confiscos dos bens dos nobres franceses emigrados e à política liberal implementada pelo Estado.
- B) à baixa participação dos trabalhadores urbanos nas lutas sociais na França do final do século XIX.
- C) ao apoio dos operários ao projeto de Restauração do absolutismo francês, como garantia de melhoria social.
- D) à liderança política dos camponeses franceses nas revoluções socialistas e comunistas do século XIX.
- E) à política de bem-estar social instituída pelo Partido Social Democrata francês ao longo do século XIX.

38) (UNICAMP) O período de 1789 a 1848 foi marcado por profundas mudanças. A primeira foi demográfica. A população do Reino Unido, por exemplo, quase duplicou entre 1800 e 1850. A segunda maior mudança foi nas comunicações. As ferrovias já tinham considerável importância prática na Grã-Bretanha, Estados Unidos, Bélgica, França e Alemanha. Também devemos enfatizar o aumento da velocidade e da capacidade de carga assim alcançadas. As ferrovias facilitaram as viagens e os transportes, uniram a cidade ao campo, as regiões pobres às ricas. O crescimento da população deveu-se muito a elas. (Adaptado de Eric Hobsbawm, *A era das revoluções. 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 188-189.)

a) Por que 1789 e 1848 são importantes marcos cronológicos da história política europeia?

b) Estabeleça duas relações importantes entre as ferrovias e a produção industrial na primeira metade do século XIX.

c) Qual a importância das ferrovias na ocupação do território dos EUA no século XIX?

39) (Mack) Sobre a Revolução Francesa de 1789, é correto afirmar que,

a) embora inspirada nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, a revolução, ao final, criou uma estrutura social ainda mais rígida, na qual a burguesia fundava seu poder em privilégios feudais e em títulos de nobreza.

b) às vésperas da revolução, a burguesia manifestava uma aguda insatisfação contra o absolutismo de Luís XVI, o qual, no entanto, contava com grande apoio da população pobre, favorecida pelas boas colheitas, salários estáveis e baixos preços dos alimentos.

c) superada a ameaça de radicalização dos anos da Convenção Montanhosa (1793-1794), a alta burguesia assumiu o controle do processo revolucionário, garantindo as conquistas eminentemente burguesas e frustrando os anseios populares e realistas.

d) ao defender o direito à propriedade privada e o dever de sujeição do cidadão ao Estado e à ordem, os filósofos iluministas formularam uma ideologia contrária aos interesses da burguesia, e conseqüentemente, favorável ao trono absolutista.

e) a “reação termidoriana” (julho de 1794) levou ao poder os líderes da Montanha (jacobinos) que, adotando uma posição de radicalismo político, eliminaram seus

adversários e deram à revolução seu traço definitivo, ou seja, o de uma revolução popular.

40) (UEMG) Assinale a alternativa que complementa **CORRETAMENTE** o enunciado abaixo.

A Revolução Francesa é um marco da história ocidental porque

- a) inaugurou a era das perseguições políticas.
- b) adotou e generalizou um novo calendário.
- c) propôs o universalismo dos direitos humanos.
- d) foi a primeira revolução a instituir o Estado de Direito.

41) (UNIFESP) No preâmbulo da Constituição francesa de 1791 lê-se: Não há mais nobreza, nem distinções hereditárias, nem distinções de Ordens, nem regime feudal... Não há mais nem venalidade, nem hereditariedade de qualquer ofício público; não há mais para qualquer porção da Nação, nem para qualquer indivíduo qualquer privilégio nem exceção... Do texto depreende-se que, na França do Antigo Regime, as pessoas careciam de

a) igualdade jurídica.

b) direitos de herança.

c) liberdade de movimento.

d) privilégios coletivos.

e) garantias de propriedade.

42) (UFSCar) Para entender as revoluções [que ocorreram] no século XX, é preciso colocá-las no contexto dos movimentos revolucionários que se desencadearam a partir da segunda metade do século XVIII, resultando na destruição final do Antigo Sistema Colonial e do Antigo Regime.

(Emília Viotti da Costa, *Coleção Revoluções do século 20*.) A partir dos contextos históricos apresentados pela autora,

a) cite dois exemplos de revoluções do século XX, indicando um aspecto de cada uma.

b) caracterize o fim do Antigo Regime.

43) (UFPR) “A grande revolução de 1789-1848 foi o triunfo não da ‘indústria’ como tal, mas da indústria *capitalista*; não da liberdade e da igualdade em geral, mas da *classe média* ou da sociedade ‘*burguesa liberal*’; não da ‘economia moderna’ ou do ‘Estado moderno’, mas das economias e Estados em uma determinada região geográfica do mundo (parte da Europa e alguns trechos da América do Norte), cujo centro eram os Estados rivais e vizinhos da Grã-Bretanha e França.” (HOBSBAWM, Eric. *A Era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 17.)

Assinale a alternativa que identifica corretamente dois episódios que podem ser caracterizados a partir da leitura desse texto escrito pelo historiador Eric Hobsbawm.

- a) Renascimento e Reforma Protestante.
- b) Revolução de Avis e Revolução Inglesa.
- c) Expansão Marítima e Despotismo Esclarecido.
- d) Revolução Industrial e Revolução Francesa.

e) Independência dos Estados Unidos e Unificação Alemã.

44) (UFPR) Napoleão Bonaparte tornou-se Primeiro-cônsul da França em 1799. Sobre o período napoleônico, é correto afirmar:

- a) A chegada de Napoleão Bonaparte ao poder foi uma vitória dos partidários da realeza, que desejavam o retorno da Monarquia na França.
- b) A origem aristocrática de Napoleão e o apoio da nobreza francesa foram decisivos para ele derrubar o Diretório e implantar o Consulado.
- c) No plano interno, o governo de Napoleão ficou marcado pela reestruturação da burocracia estatal e pelas obras de infra-estrutura realizadas.
- d) O imperador Napoleão governou a França difundindo a democracia republicana e fortalecendo a representação política nas assembleias do poder legislativo.
- e) No plano externo, o período napoleônico caracterizou-se pelo apoio militar à Áustria, contra os interesses expansionistas da Inglaterra.

45) (Cesgranrio) A história política da Europa, durante o século XIX, foi marcada por uma sucessão de "ondas" revolucionárias caracterizadas especificamente numa das opções a seguir. Assinale-a.

- a) O Congresso de Viena representou a consolidação da obra revolucionária na implantação da sociedade burguesa.
- b) Os movimentos revolucionários de 1830 marcaram o processo de Restauração, liderados pela aristocracia.
- c) As "ondas" revolucionárias corresponderam ao avanço dos cercamentos dos campos - os "enclosures" - que liberaram a população camponesa para as cidades.
- d) Os movimentos de 1848 contaram com a participação das camadas populares e com a forte influência das idéias socialistas.
- e) Os movimentos de 1870, na Itália e na Alemanha, deixaram a questão nacional em segundo plano, priorizando a conquista da ordem democrática.

46) (UFPE) Durante o século XIX, uma onda revolucionária varreu a Europa, ora a favor da derrubada da monarquia, ora pela volta da aristocracia ao poder. Sobre estas mudanças, identifique as proposições verdadeiras e falsas.

- () Após a queda de Napoleão, a dinastia dos Bourbons retornou ao poder, na França, através dos reinados de Luís XVIII e Carlos X.
- () Na região onde atualmente reconhecemos a Itália, a revolução pretendeu expulsar o domínio estrangeiro e unificar todos os estados independentes.
- () Na Alemanha, a onda revolucionária provocou a cisão no Cristianismo, possibilitando o aparecimento da Reforma.
- () A situação sócio-econômica européia, entre 1845 e 1848, foi de crise e fome provocadas pela falta de alimentos e pela presença de constantes guerras.
- () A burguesia urbana e o proletariado, durante esse período, realizaram alianças temporárias e dessas alianças surgiram idéias nacionalistas, liberais e socialistas.

47) (UFRN) Leia atentamente os documentos seguintes:

Documento A

A Arte de Governar, segundo Luís XIV

"A França é uma monarquia. O rei representa a nação inteira, e cada pessoa não representa outra coisa senão um só indivíduo ante o rei. Em conseqüência, todo poder, toda autoridade, reside nas mãos do rei, e só deve haver no reino a autoridade que ele estabelece. Deve ser o dono; pode escutar os conselheiros, consultá-los, mas deve decidir. Deus, que o fez rei, dar-lhe-á as luzes necessárias, contanto que mostre boas intenções."

LUÍS XIV. Memórias sobre el Arte de Governar. Tradução de M. Graneli.

Buenos Aires: Espasa Caipe, 1947, p.59.

Documento B

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão: 3 de setembro de 1791.

"Os representantes do povo, constituídos em Assembléia Nacional, consideram a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos homem como as causas únicas da calamidade pública e da perversão dos governos. (...) Por isso reconhece e declara a Assembléia Nacional, na presença e sob a proteção do Ser Supremo, os direitos seguintes do homem e do cidadão: (...)

A finalidade ulterior de toda a liga política é a preservação dos direitos humanos naturais e inalienáveis. Estes direitos são a liberdade, a posse, a segurança e a resistência à opressão.

A origem de toda a soberania vem essencialmente do povo. Nenhuma corporação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade alguma que não a expressamente dele derivada. (...)

A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos estão autorizados a cooperar na sua criação, ou pessoalmente, ou pelos seus representantes. Deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para castigar. Como todos os cidadãos ante seus olhos são iguais, todos, da mesma maneira, podem ser admitidos a todas as honrarias, cargos e funções públicas, com base em suas capacidades e sem outra diferenciação senão a de suas virtudes e suas vocações."

FRISCHAUER, Paul. Está escrito. São Paulo:

Melhoramentos, [1972]. p. 229.

1. Conceitue as duas ideologias políticas representantes pelos dois documentos, salientando a fonte do poder dos governantes em cada caso.
2. Analise, à luz dos conceitos expressos no documento B, a política religiosa de Luís XIV.

48) (UNICAMP) Alguns contos infantis pertencem, em sua origem, à tradição oral dos camponeses da França do antigo Regime. Naquela situação, quase todos tinham as mesmas características de violência. Na versão camponesa de "A Bela Adormecida", um príncipe casado violenta uma donzela e a engravida. Ela entra em um sono profundo e só desperta quando é mordida por um de seus filhos durante a amamentação. Entretanto, décadas à frente, ao sair do

universo camponês e entrar no universo burguês, esse conto ganhou um final feliz.

- a) Relacione o caráter originalmente trágico desse conto com a condição econômica e política dos camponeses da França do Antigo Regime.
- b) Relacione o final feliz desse conto com a condição econômica e política da burguesia após o Antigo Regime.

49) (Mack) Sobre a Revolução Francesa é correto afirmar que:

- a) Permitiu o amplo desenvolvimento econômico do modo de produção capitalista, restringindo a ascensão política da incipiente burguesia francesa e dos Sans-Culottes.
- b) Consolidou-se através da Ditadura Jacobina, personificada na figura de Robespierre, "o incorruptível", responsável pela conciliação entre os interesses da alta burguesia e setores da aristocracia.
- c) Significou a consolidação dos ideais iluministas, favorecendo os privilégios hereditários aclamados pela burguesia, destruindo os fundamentos políticos do consulado e do diretório, bases do império francês.
- d) As contradições existentes entre o desenvolvimento das forças produtivas impulsionadoras do capitalismo e a manutenção de relações sociais de produção feudais foram fatores determinantes para a sua eclosão.
- e) Foi uma revolução iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, tendo os seus resultados abortados com a ascensão de Napoleão Bonaparte ao trono francês, através do golpe de "9 Termidor".

50) (UFMG) A maioria dos historiadores atribui à Revolução Francesa uma contribuição decisiva para a construção de novos valores políticos e sociais do mundo contemporâneo.

Esse entendimento está baseado:

- A) nas formulações políticas dos jacobinos, que permitiram a rápida implantação do sistema capitalista na Europa.
- B) no simbolismo da Revolução, que representou o rompimento com o absolutismo e a ampliação da noção de cidadania.
- C) na atuação dos girondinos, que defendiam a revolução como a única forma eficiente de ação política.
- D) no revigoramento dos laços de solidariedade das corporações de ofício, que preparou terreno para a ação sindical dos trabalhadores.

51) (PUC-SP) O fragmento a seguir estabelece uma relação entre a Revolução Francesa, de 1789, e a Revolução Russa, de 1917.

"Para os socialistas da segunda metade do XIX (...) a Revolução francesa é portadora de uma esperança que tem um nome mas não possui ainda um rosto. Tudo muda com 1917. A partir de então a Revolução socialista possui um rosto: a Revolução francesa deixa de ser a matriz a partir da qual pode e deve elaborar-se uma outra revolução libertadora."

Furet, F. Ensaios sobre a Revolução Francesa, Lisboa, A Regra do Jogo, 1978, p. 138.

Essa relação é possível, entre outros fatores, pois:

- a) a primeira delas foi inspiradora da segunda, mas a Francesa teve efeitos apenas nacionais e a Russa expandiu-se para além de suas fronteiras.
- b) as duas revoluções contiveram, em seu interior, variadas propostas e revelaram, ao final, a vitória de projetos socialmente transformadores.
- c) a primeira delas foi inspiradora da segunda, mas a Francesa foi dirigida pelos sans-culottes e a Russa pelos bolcheviques.
- d) as duas revoluções manifestaram caráter exclusivamente político, sendo ambas portadoras de propostas liberais e socialistas.
- e) a primeira delas foi inspiradora da segunda, mas a Francesa teve caráter burguês e a Russa aristocrático.

52) (Fuvest) "A mais extravagante idéia que possa germinar no cérebro de um político é acreditar que basta a um povo entrar de mão armada num país estrangeiro para lhe fazer adotar as suas leis e a sua Constituição. Ninguém estima os missionários armados, e o primeiro conselho que a natureza e a prudência dão é repeli-los como inimigos" Robespierre, janeiro de 1792.

- a) Por que a ocupação da Espanha pelo exército napoleônico, em 1806, tornou o texto profético?
- b) Há no momento atual alguma situação à qual o texto pode ser referido? Por quê?

53) (ENEM) Algumas transformações que antecederam a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela mudança de significado da palavra "restaurante". Desde o final da Idade Média, a palavra restaurant designava caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes e ervas. Em 1765 surgiu, em Paris, um local onde se vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças dos trabalhadores. Nos anos que precederam a Revolução, em 1789, multiplicaram-se diversos restaurateurs, que serviam pratos requintados, descritos em páginas emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e mal cuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com a Revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam seus patrões, refugiados no exterior ou guilhotinados, e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas em 1835, o Dicionário da Academia Francesa oficializou a utilização da palavra restaurante com o sentido atual.

A mudança do significado da palavra restaurant ilustra A) a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza.

- B) a apropriação e a transformação, pela burguesia, de hábitos populares e dos valores da nobreza.
- C) a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos ideais e da visão de mundo da burguesia.
- D) a consolidação das práticas coletivas e dos ideais revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média.
- E) a institucionalização, pela nobreza, de práticas coletivas e de uma visão de mundo igualitária.

54) (UFRJ) Em fevereiro de 2004, o Haiti foi manchete de jornais e revistas, em função da saída de seu primeiro presidente eleito de forma direta, Jean-Bertrand Aristide, frente à crescente oposição interna. A história de lutas no Haiti começou, no entanto, no final do século XVIII, quando ocorreram os primeiros movimentos de resistência à dominação francesa. Somente em 1804, após mais de dez anos de conflitos, essa colônia conquistou sua independência, passando a se chamar Haiti.

- A) Identifique o episódio da conjuntura internacional que influenciou, em agosto de 1791, no Haiti, o levante contra a dominação dos franceses e justifique sua resposta.
- B) Aponte a característica que distinguiu o processo de independência do Haiti das outras colônias americanas e um reflexo dessa característica sobre as elites brasileiras da primeira metade do século XIX.

55) (UNIFESP) O movimento revolucionário de 1848, que abalou, mas não destruiu, a ordem social vigente na Europa, pode ser caracterizado como um conflito no qual

- A) a burguesia, ou frações desta classe, face ao perigo representado pelo proletariado, não tomou o poder.
- B) o campesinato, em luta encarniçada contra a nobreza, abriu espaço para a burguesia tomar o poder.
- C) a nobreza, diante da ameaça representada pela burguesia, fez concessões ao proletariado para se manter no poder.
- D) o proletariado, embora fosse uma classe já madura e com experiência, ficou a reboque dos acontecimentos.
- E) não houve luta de classes, e sim disputas derivadas das tensões e contradições existentes entre ricos e pobres.

56) (UFSCar) A 5 de outubro, oito ou dez mil mulheres foram a Versalhes; muita gente as acompanhou. A Guarda Nacional forçou o sr. de La Fayette a conduzi-las para lá na mesma noite. No dia 6, elas trouxeram o rei e obrigaram-no a residir em Paris.

(...) Não devemos procurar aqui a ação dos partidos. Eles agiram, mas fizeram muito pouco.

A causa real, certa, para as mulheres, para a multidão mais miserável, foi uma só, a fome. Tendo desmontado um cavaleiro, em Versalhes, mataram o cavalo e comeram-no quase cru.

(...) O que há no povo de mais povo, quero dizer, de mais instintivo, de mais inspirado, são, por certo, as mulheres. Sua idéia foi esta: “Falta pão, vamos buscar o rei; se ele estiver conosco, cuidar-se-á para que o pão não falte mais.

Vamos buscar o padeiro!”

(Jules Michelet. História da Revolução Francesa, 1989.) Sobre aquele momento da Revolução Francesa, é correto afirmar:

- a) o povo, constituído principalmente de funcionários da nobreza, acreditava que era necessário separar o rei da corte, para que se pudessem fazer as reformas econômicas.
- b) a Assembléia havia assinado a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão e o povo acreditava que o rei era seu aliado para resolver o problema da circulação de cereais.
- c) os revolucionários estavam negociando com o rei a assinatura de sua deposição, visando a instalação de uma República na França.
- d) o rei e a rainha eram vistos como inimigos do povo e cúmplices da aristocracia, responsabilizada pela crise econômica.
- e) o rei escolheu ficar em Versalhes, com a finalidade de proteger a nobreza dos ataques do povo.

57) (Mack) “ (...) pode não ter sido um fenômeno isolado, mas foi muito mais fundamental do que os outros fenômenos contemporâneos, e suas conseqüências foram, mais profundas. Em primeiro lugar, ela se deu no mais populoso e poderoso Estado da Europa (não considerando a Rússia). Em 1789, cerca de um em cada cinco europeus era francês. Em segundo lugar, ela foi, diferentemente de todas as revoluções que a precederam e a seguiram, uma revolução social de massa, e incomensuravelmente mais radical do que qualquer levante comparável. (...) Em terceiro lugar, entre todas as revoluções, (...) foi a única ecumênica. Seus exércitos partiram para revolucionar o mundo; suas idéias de fato o revolucionaram.”

Eric Hobsbawm, A era das revoluções

A respeito do momento histórico a que se refere o trecho dado, afirma-se que

I. Inspirada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, a revolução significou a vitória definitiva sobre os entraves que representava ao desenvolvimento socioeconômico da burguesia, a estrutura de propriedade e de direitos feudais do Ancien Régime.

II. A condução do processo revolucionário pelos membros da alta burguesia, após o “golpe do termidor” (1794), assegurou-lhes a efetivação do projeto político de sua classe em oposição ao projeto radical dos representantes da pequena burguesia e das camadas populares.

III. A influência internacional que a revolução exerceu se deveu a ter sido ela um modelo histórico bem sucedido de coletivização da propriedade das terras, de estatização dos meios de produção e de estabilização política por meio do regime de partido único.

Assinale

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas II é correta.
- c) se apenas III é correta.
- d) se apenas I e II são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

58) (Unicamp) As primeiras vítimas da Revolução Francesa foram os coelhos. Pelotões armados de paus e foices saíam

à cata de coelhos e colocavam armadilhas em desafio às leis de caça. Mas os ataques mais espetaculares foram contra os pombais, castelos em miniatura; dali partiam verdadeiras esquadrilhas contra os grãos dos camponeses, voltando em absoluta segurança para suas fortalezas senhoriais. Os camponeses não estavam dispostos a deixar que sua safra se transformasse em alimento para coelhos e pombos e afirmavam ser a “vontade geral da nação” que a caça fosse destruída. Aos olhos de 1789, matar caça era um ato não só de desespero, mas também de patriotismo, e cumpria uma função simbólica: derrotando privilégios, celebrava-se a liberdade.

(Adaptado de Simon Schama, *Cidadãos: uma crônica da Revolução Francesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 271-272.)

- a) De acordo com o texto, por que os camponeses defendiam a matança de animais?
- b) Cite dois privilégios senhoriais eliminados pela Revolução Francesa.

59) (UFMG) "Durante o Congresso de Viena, estabeleceram-se as bases políticas e jurídicas para uma nova ordenação da Europa destinada a durar cerca de um século redondo. O resultado dos pactos inaugurou uma época na qual os conflitos externos foram poucos; por outro lado, aumentaram as guerras civis e a 'revolução' se fez incessante".

(KOSELLECK, R. *La epoca de las revoluciones europeas, 1780-1848*. México: Siglo XXI, 1988, p. 189)

"O grandioso e definitivo objetivo a que a Europa deve consagrar-se, e o único em que a França deve fixar-se, é acabar com a Revolução e levar a cabo uma paz efetiva." (Talleyrand, 1814)

O Congresso de Viena (1814-1815) pretendeu ser uma resposta a dois acontecimentos da História Européia.

- a) Cite esses acontecimentos.
- b) Cite e explique um dos três princípios que nortearam as decisões do Congresso de Viena.

60) (UFBA) De maneira geral, o quadro histórico internacional entre o final do século XVIII e o início do XIX era de crise na Europa ocidental. Determinada por mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais, essa crise teve desdobramentos imediatos nas regiões coloniais, especialmente na América.

(MORAES, p. 287).

Com base nos conhecimentos relacionados ao momento histórico referido no texto, pode-se afirmar:

(01) Os interesses do capital industrial e a divulgação dos ideais iluministas foram alguns dos fatores que influíram na crise do Sistema Colonial da Era Mercantilista.

(02) O antagonismo entre a burguesia colonial e a burguesia metropolitana, gerado pela mudança da política colonial britânica, após a Guerra dos Sete Anos, resultou na luta pela emancipação das treze colônias inglesas na América do Norte.

(04) O expansionismo napoleônico, na Península Ibérica, reforçou os laços que uniam as colônias hispano-americanas à Espanha, retardando a luta dos criollos contra o domínio da metrópole.

(08) O Bloqueio Continental, surgido no bojo das rivalidades franco-britânicas, cumpriu sua finalidade, isolando a Inglaterra do comércio continental europeu.

(16) A transformação do Brasil em sede da Monarquia Portuguesa alterou o cotidiano da cidade do Rio de Janeiro, local onde se estabeleceu a Corte, e também o modo de vida dos seus habitantes.

(32) O Tratado de Comércio e Navegação, assinado com a Inglaterra em 1810, evidenciava os privilégios que esse país passou a ter no mercado brasileiro, contribuindo para limitar o crescimento do Brasil.

(64) O processo de independência do Brasil foi fruto de interesses de segmentos dominantes, como proprietários de terras e de escravos, que viam na mudança política uma forma de romper as estruturas que caracterizavam a economia colonial.

61) (FUVEST) “A imprensa, que sempre esteve alinhada às grandes causas da cidadania, está convicta de que o próximo passo para a consolidação da democracia em nosso país passa pelo restabelecimento imediato da ordem pública.”

Manifesto **Basta à Violência**, de 16/08/06, das associações de jornais, de editores de revistas e das emissoras de rádio e televisão.

Com base no texto, pode-se afirmar que, no Brasil, como de resto no Ocidente, “as grandes causas da cidadania” e a “consolidação da democracia”

- a) surgiram, fortuitamente, em decorrência da ação de grandes estadistas devotados à causa dos direitos do homem.
- b) apareceram, simultaneamente, em decorrência do impacto provocado pela Revolução Francesa sobre praticamente todos os países.
- c) derivaram, respectivamente, do absolutismo, que transformou os súditos em cidadãos, e do liberalismo, que garantiu os direitos políticos.
- d) caminharam juntas, e, em geral, na seguinte ordem: primeiro, a igualdade jurídica; depois, os direitos políticos e, por último, os direitos sociais.
- e) decorreram dos ideais socialistas e das lutas dos trabalhadores para conquistar, primeiro, os direitos sociais e, depois, os direitos políticos.

Gabaritos

1) Resposta: D

Stálin foi um dos principais personagens da Revolução Russa e sucedeu Lênin no comando do Estado, mantendo-se como líder até a sua morte, em 1953.

Robespierre, um dos líderes jacobinos durante a Revolução Francesa, assumiu o comando político da França durante a fase mais radical da revolução, a Convenção Montanhosa.

2) Resposta: E

3) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi escrita por influência das idéias iluministas em agosto de 1789, logo após a queda da Bastilha, no contexto da Revolução Francesa.

Dentre as idéias podemos destacar a defesa da idéia de que todos os homens são iguais porque têm direitos iguais e a idéia de que a lei deve representar a vontade geral, já que a sociedade civil existe antes do Estado, onde o rei era o Estado e as leis representavam a vontade do monarca.

4)

Resposta: B

5) Resposta: E

O chamado **Período do Terror** (1793-94) corresponde à fase popular da Revolução Francesa, quando o poder foi exercido pelos montanhosos (ou jacobinos) liderados por Robespierre. Nessa fase, a Convenção (assembleia eleita por sufrágio universal masculino) concedeu plenos poderes ao Comitê de Salvação Pública e promulgou leis repressivas extremamente duras.

6)

Resposta: A

7)

Resposta: C

8)

Resposta: A

9) Resposta: E

10)

Resposta: B

11)

Resposta: A

12)

Resposta: A

13) Contexto da crise do Antigo Regime e do início da Revolução Francesa, no quadro mais geral das Revoluções Burguesas ou Atlânticas.

A Constituição de 1791, que ratificou a idéia de igualdade dos cidadãos perante a lei (igualdade jurídica ou civil) e de liberdade política. (**Obs.:** A Declaração de Independência dos Estados Unidos, embora professando os mesmos ideais iluministas da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, é anterior a esta última, pois foi redigida em 1776. O mesmo se pode dizer da Constituição Norte-Americana, promulgada em 1787.)

14) a) Refere-se ao regime absolutista monárquico.

b) A Revolução Francesa destruiu o Antigo Regime absolutista e instituiu o liberalismo político. Fundada no Iluminismo, propunha um governo estruturado no consentimento e na preservação dos direitos naturais dos governados: a vida, a liberdade e a propriedade.

15)

Resposta: A

16)

Resposta: D

17)

Resposta: A

18)

Resposta: D

19) Alternativa: C

20) Alternativa: C

A leitura atenta do texto de Emilia Viotti da Costa bastaria para o aluno identificar a influência do pensamento Iluminista originário na França, que propagava os ideais da inviolabilidade dos direitos naturais dos homens na revolução americana de 1776 e na formação dos EUA e sua posterior presença na revolução francesa de 1789.

21)

Resposta: C

22) preservação dos direitos individuais e a diminuição do poder do Estado.

A Santa Aliança foi criada com objetivo de lutar contra as manifestações nacionalistas e liberais decorrentes das idéias implantadas pela Revolução Francesa que ameaçavam a

ordem absolutista restabelecida depois da derrota de Napoleão Bonaparte.

23) Resposta: E

24) a) O chamado movimento dos sans-culottes na época da Revolução Francesa era caracteristicamente urbano, integrado pelos marginalizados da sociedade. No processo revolucionário, via de regra, estiveram associados às posições mais radicais no interior da revolução. Usavam calças compridas no lugar do traje normal do Antigo Regime, que eram os calções curtos (culotte).

b) Existem alguns elementos em comum entre esses movimentos no sentido de expressar, cada um à sua maneira, grupos sociais marginalizados na sociedade. Entretanto ambos possuem raízes diferentes.

25)

Resposta: A

26) Resposta: $01+16+64 = 81$

27)

Resposta: B

28) a) Napoleão, com suas conquistas, expandiu as doutrinas liberais revolucionárias de 1789. Por meio de instituições como o Código Civil, assegurou a liberdade econômica e o direito de propriedade.

b) As guerras napoleônicas temporariamente desestruturaram as monarquias ibéricas, acelerando o processo de emancipação das colônias latino-americanas, ao fragilizar o Pacto Colonial.

29) a) Basicamente, o ideal republicano, a liberdade, o iluminismo e as idéias de abrigo para os excluídos e de terra das oportunidades.

b) Crises do Antigo Regime e do Sistema Colonial; influência da ideologia iluminista (liberalismo); agravamento da crise financeira francesa (o que acelerou a eclosão da Revolução de 1789), devido aos gastos com a ajuda militar da França aos norte-americanos; e, ainda, o fato de que tanto a independência dos Estados Unidos como a Revolução Francesa pertencem ao contexto das Revoluções Burguesas, bem como a presença do ideal republicano em ambos os processos.

30)

Resposta: D

31) a) O Código Civil estabelecido por Napoleão institucionalizou as relações sociais a partir da organização da família, com o objetivo de preservar a sociedade de classes e, com isso, o direito de propriedade.

b) Apesar de se aproximar da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, por ser liberal, o Código Civil

restringiu-se aos interesses da burguesia. Seus artigos se chocariam com as liberdades individuais ao proibir as greves e a livre-associação dos trabalhadores.

32) 2.1 A caricatura mostra as três ordens da sociedade estamental francesa pré-revolucionária: Clero, Nobreza e Terceiro-Estado (figurativizado por um camponês). São representadas relações sociais fortemente hierarquizadas, em que está pressuposto um regime de exploração (no caso dos camponeses, de caráter servil), privilegiando as duas primeiras ordens (Clero e Nobreza).

2.2 Tais críticas voltavam-se contra: os privilégios fiscais e judiciais do Clero e da Nobreza, fundados no direito de nascença; a sociedade de ordens e a permanência da servidão; as restrições econômicas (sob a forma de monopólios e intervencionismo) e políticas (nos quadros do absolutismo que assegurava poder ilimitado ao monarca).

2.3 A Revolução foi conduzida pela burguesia, embora as transformações mais radicais tenham ocorrido no período da Convenção Jacobina ou Montanhesa (1793-1794), como, entre outras: a democratização, a abolição da escravatura nas colônias, a distribuição de terras, o intervencionismo econômico (por exemplo, através da Lei do Máximo, controlando os preços), a implantação dos Tribunais Revolucionários e a prática do Terror.

Comentário: Nos três itens da pergunta, foi abordado um tema significativo (Revolução Francesa), questionado de maneira adequada. Note-se a imprecisão da palavra “povo”, no item 2, que costuma significar *toda a população*, e não a Terceira Ordem Social, liderado pela burguesia.

33) Resposta: E

34) a) No contexto da Revolução Francesa, a classe favorecida seria a burguesia.

b) A Declaração manifestava a igualdade perante a lei, mas previa a existência de distinções sociais a partir da propriedade privada.

35) a) O Grande Medo ocorreu em 1789, no início da Revolução Francesa, em decorrência das graves crises que assolavam o campo e empobreciam ainda mais a população camponesa.

b) A Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, além de abolir a servidão, eliminou a sociedade estamental, estruturada sobre os privilégios do clero e da nobreza. Tais medidas colaboraram para amenizar as tensões sociais no campo, que, todavia, só arrefeceram de fato no período jacobino (1793), na Convenção da Montanha, quando foram distribuídas terras para os camponeses.

36) a) O decreto foi publicado durante o Império de Napoleão (1806) e constituiu-se numa mudança estratégica na luta contra a Inglaterra: sendo esta imbatível nos

enfrentamentos militares marítimos, Napoleão utilizou-se da ação econômica para tentar derrotá-la.

b) A principal consequência foi a transmigração da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, gerando, portanto, a troca de papéis entre a colônia e a metrópole. Decorreu daí a abertura dos portos e o fim do monopólio. Como Portugal era um aliado natural da Inglaterra, D. João optou pelo desrespeito ao bloqueio continental. Cumprindo a ameaça de Napoleão Bonaparte, as tropas francesas invadiram o território português. Porém, antes que elas chegassem a Lisboa, a Corte em fuga iniciou sua viagem para o Brasil.

37) Alternativa: A

38) a) Porque entre 1789 e 1848 decorreu na Europa um período caracterizado por erupções revolucionárias que, inspiradas no liberalismo, contribuíram para a consolidação do capitalismo. Vale ressaltar, no entanto, que as revoluções de 1848 já manifestavam tendências socialistas (notadamente, na França), prenunciando o conflito entre capital e trabalho.

b) A ferrovia possibilitou um maior escoamento industrial, ampliando a demanda de mercado. Ela ainda estreitou o relacionamento entre as zonas produtoras rurais e urbanas, contribuindo para uma maior acumulação de capitais.

c) A construção de uma grande malha ferroviária contribuiu para a efetiva ocupação dos territórios recém-adquiridos no oeste dos EUA. A ferrovia dinamizou a exploração econômica do setor agrícola, facilitando o acesso aos grandes portos e centros consumidores. Assim, além de fortalecer o setor industrial metalúrgico, contribuiu para transformar a agricultura norte-americana num grande empreendimento capitalista, sobretudo após a Guerra de Secessão (1861-65).

39) Alternativa: C

40) Alternativa: C

41) Alternativa: A

42) a) Ao identificar uma continuidade nos movimentos revolucionários no final do século XVIII (com a queda do Antigo Regime e do Antigo Sistema Colonial) e início do século XX, o enunciado da questão sugere como exemplos: “Revolução Russa, enquanto exemplo de movimento socialista que provocou a queda de um regime burguês (ainda que recém-instalado).

“Revolução Mexicana, enquanto exemplo de movimento camponês que questionou a ordem socioeconômica instalada após a independência.

b) O Antigo Regime entrou em colapso sob o impacto da dupla revolução: A Burguesa, representada pela Revolução Francesa, que desestruturou a ordem política absolutista européia, e a Industrial, que resultou na progressiva consolidação burguesa.

43) Alternativa: D

44) Alternativa: C

45)

Resposta: D

46) F, V, F, F, V.

47) No texto A temos a concepção absolutista de Estado onde o poder emana do monarca, é ele quem centralizar o poder. Enquanto que no texto B temos a concepção liberal de Estado onde o poder é constituído a partir da decisão popular.

O documento B parte do princípio de que o governo estabelecido deve ser escolhido através de uma consulta popular, condizendo com os princípios liberais e iluminista, diferente do documento B em que o poder é determinado por uma escolha divina.

48) A versão camponesa para o conte mostra a opressão sofrida pelo campesinato franceses por parte da nobreza daquele país. Os camponeses não possuíam direito político algum e sua condição econômica era de absoluta miséria.

Após derrubar o regime absolutista franceses a burguesia obteve os direitos políticos que buscava, já que mesmo sendo uma classe rica seus direitos não podiam sobressair em relação a nobreza, e conseqüentemente seus interesses econômicos prevaleceram na França.

49)

Resposta: D

50)

Resposta: B

51)

Resposta: B

52) a) A conquista napoleônica da Espanha, destituindo o governante Bourbon e coroando José Bonaparte, efetivou a premissa de Robespierre de que “ninguém estima os missionários armados”. A Espanha apresentou uma intensa e poderosa resistência às tropas francesas, inviabilizando a manutenção do domínio imperial bonapartista.

b) O exemplo atual, que também dá validade ao texto de Robespierre, é a intervenção das tropas norte-americanas no Iraque, com a continuada resistência da população aos invasores.

53)

Resposta: B

54) a) Revolução Francesa

Ao proclamar a igualdade de direitos entre os cidadãos, a Revolução Francesa não incluiu, entre estes, os habitantes de suas colônias, mantendo a escravidão.

b) Liderança dos escravos na condução do processo de independência.

Um dentre os reflexos:

temor de que a luta pela independência significasse o término da escravidão

aliança entre os proprietários de terra e o herdeiro do trono português por medo de uma rebelião escrava

55) Sem resposta

56) Alternativa: B

57) Alternativa: D

58) Resposta:

a) Os coelhos e os pombos, citados no texto, eram uma expressão dos privilégios da nobreza, e sua criação resultava em prejuízos para os camponeses na medida em que esses animais consumiam grãos que deveriam ser destinados ao consumo humano. Chama atenção o emprego do argumento da “vontade geral”, princípio revolucionário de 1789, que aponta para a importância simbólica dos ataques aos animais.

b) A revolução aboliu privilégios fiscais e jurídicos da nobreza, bem como as obrigações camponesas que caracterizavam a servidão (trabalho e impostos). Além disso, foram abolidos privilégios relacionados a caça e a criação de animais, conforme indica o texto.

59) A Revolução Francesa e o Império Napoleônico.

O princípio da legitimidade que visava restaurar os Estados europeus aos seus monarcas legítimos, isto é, os que governavam antes da Revolução Francesa, outra proposta era restabelecer as fronteiras nacionais desse mesmo período e o outro era do equilíbrio europeu, que fundamentava-se no restabelecimento das relações de força entre as potências européias, através da divisão territorial do continente e também da posse de colônias.

60) Resposta: $01+16+32 = 49$

61) Alternativa: D